

## PERFIL DE NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIAS CONGÊNITAS NA REGIÃO DO CARIRI ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2016

João Emanuel Pereira Domingos<sup>1</sup>, Raquel Linhares Sampaio<sup>2</sup>, Aliniana da Silva Santos<sup>3</sup>, Maria Corina Amaral Viana<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as anomalias congênitas representam uma das principais causas de mortalidade infantil. As anomalias congênitas são distúrbios no desenvolvimento embrionário que cursam com alterações estruturais, funcionais e bioquímicas, no qual a sua etiologia associa-se a fatores ambientais como físicos, químicos, biológicos ou genéticos. Para oferecer subsídios à melhoria da assistência profissional, se torna necessário conhecer o perfil dos nascidos vivos e as anomalias mais prevalentes. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de nascidos vivos com anomalias congênitas na região do Cariri, Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de inquérito transversal e carácter retrospectivo, realizado entre os anos de 2012 e 2016 referente a região do Cariri. Os dados foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). A população do estudo foram as notificações de nascidos vivos com anomalias congênitas na região do Cariri, no qual foram extraídas as seguintes variáveis: sexo, raça/cor, peso e tipos de anomalias congênitas. Posteriormente, os dados foram exportados para o programa o programa Excel versão 2010 para Windows®, organizados em tabelas e analisados segundo a frequência relativa e absoluta. **RESULTADOS:** Entre o período correspondente, foram avaliados 47.907 nascidos vivos, dentre esses 358 acometidos por alguma anomalia congênita. Em relação ao perfil dos nascidos vivo com anomalia congênita, 57, 06% (n=307) eram no sexo masculino e 41,64%(n=224) do sexo feminino, com prevalência de 63,75%(n=343) da raça/cor parda. Quanto ao peso, 47,77% dos nascidos vivos variavam entre 3000 a 3999 g. No que concerne as anomalias congênitas, o item de outras malformações e deformidades congênitas do aparelho osteomuscular apresentou maior taxa de prevalência prevaleceu com 25,09%(n=135), seguido das deformidades congênitas dos pés com 17,84%(n=96). **CONCLUSÃO:** A maior prevalência das deformidades congênitas do aparelho osteomuscular expressa a importância do planejamento e alocação de recursos de saúde para pré-natal, nascimento e pós-parto, a fim de reduzir a morbimortalidade. Ainda se faz necessário, serviços especializados de qualidade para atender essa população.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: joaoemmanuel\_pd@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: raquelsampaio224@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Ceará, email: aliniana.santos@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: corina.viana@urca.br

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

**Palavras-chave:** Anormalidades Congênitas. Saúde pública. Morbidade.